

As políticas climáticas da cidade de São Paulo

Fernando Medeiros

Resumo

Tem-se por finalidade conhecer a maneira como a questão das mudanças climáticas foi abordada e como o governo da cidade de São Paulo lidou com ela, em medidas de ações, como leis e programas do governo municipal.

Palavras-chave

Política, Clima, São Paulo

Introdução

As últimas projeções sobre as mudanças ambientais globais que podem ocorrer nas próximas décadas tem associado o estilo de vida nas chamadas megacidades como um fator fundamental a ser considerado nesse processo, contribuindo, por exemplo, para a rapidez das mudanças climáticas no mundo. O (IPCC), Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, da Organização das Nações Unidas considera que há 95% de probabilidade de que os as mudanças climáticas poderão afetar decisivamente os ambientes urbanos e causar impactos na vida das pessoas. O fato é que resolver problemas atuais e futuros, principalmente associado às mudanças no clima, se torna um enorme desafio nas megacidades. É com base nessa discussão inicial apresentada que a pesquisa objetiva apresentar como se estruturou as políticas de combate às mudanças climáticas na cidade de São Paulo, compilando as principais respostas institucionais apresentadas nessa cidade (2009-2015), para enfrentar os diferentes desafios surgidos em função do conjunto de problemas que compõe a agenda das mudanças ambientais.

Resultados e Discussão

Após realizar um mapeamento geral da Lei Nº 14.933/09 –política de mudança do Clima no Município de São Paulo- que criou uma agenda para as políticas com o tema das mudanças climáticas para o município de São Paulo, também foram realizadas pesquisas sobre artigos científicos, de autores que já falassem sobre a importância dessa Lei, e também sobre as políticas realizadas pelo governo. Os objetivos da lei eram tornar estáveis as concentrações de gases de efeito estufa, em prazo razoável para permitir aos ecossistemas adaptação natural à mudança do clima e permitir o desenvolvimento econômico de maneira sustentável. Também nesse sentido, em 2011, o governo de São Paulo (Secretaria do Verde e do Meio Ambiente) assinou uma Carta de Intenções com o governo do Estado (Secretaria de Energia) visando a adoção de energias renováveis.

Todavia no final de 2012, a meta estipulada - diminuição de 30% das emissões -pela Lei Nº14.933/09 não alcançou seus objetivos. O Inventário Municipal de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa de 2003 a 2009, com atualização para o ano de 2010 e 2011 nos setores de Energia e Resíduos, apresentado no ano de 2012 pela prefeitura, mostra que, além de não alcançar o objetivo, a cidade aumentou a emissão de gases em 2010 e 2011.

Tabela 1. Fontes de emissão de GEE, riscos ambientais e seus impactos

	Principal Fonte de Emissão de GEE	Principal risco ambiental	Principais impactos para a população
São Paulo	Frota de veículos	Chuvas intensas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Enchentes, inundações, alagamentos e enxurradas; ➤ Afogamentos e ferimentos; ➤ Transmissão de doenças pela água; ➤ Deslizamentos em encostas; ➤ Deslocamentos habitacionais; ➤ Mortalidade.

Conclusões

A Aprovação da “Lei do Clima” (Lei Nº13.933/09) em São Paulo é pioneira, trouxe importantes ações por parte do governo municipal. Além de ações como o Decreto Municipal Nº50.866, que propõe acompanhar, fiscalizar e propor ações que viabilizem o cumprimento da Lei Nº13.933. No ano de 2010, foram criados 6 grupos de trabalho, os grupos ficaram responsáveis pela condução das políticas públicas do Governo Municipal com relação às mudanças climáticas. Mas, é possível concluir que as estruturas existentes e as alternativas que vêm sendo propostas até o momento ainda são insuficientes, entretanto, frente à complexidade do problema, a avaliação sobre as ações do Governo municipal de São Paulo pareceu ser razoável.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); à Profª. Drª. Leila da Costa Ferreira, pela orientação e oportunidade; à Alberto Matenhauer Urbinatti,; à minha família e amigos.

BECK, U. *Risk Society*. Beverly Hills: Sage, 1992.